



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.05.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Semana S 2026 encerra programação no RN com shows, esporte e serviços gratuitos na Arena das Dunas](#)
3. [Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino](#)
4. [Prefeito fortalece parceria com Fecomércio para o Mossoró Cidade Junina](#)
5. [Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino](#)
6. [Trade potiguar se reúne na Semana S para construir propostas voltadas ao futuro do turismo no RN](#)
7. [NOTA | Fim da tributação sobre compras internacionais de até US\\$ 50](#)
8. [Corrida do Sesc movimentou Arena das Dunas neste fim de semana com 9 mil atletas e programação gratuita para toda a família](#)
9. [Na Semana S, Feira de Empregabilidade do Sistema Fecomércio RN atende mais de 1.100 pessoas em Natal](#)
10. [Innovation Day 2026](#)

Notícias de Interesse:

11. [Fazenda eleva para 4,5% estimativa de inflação com guerra e petróleo](#)
12. [Governo altera projeção de alta do IPCA em 2026 de 3,7% para 4,5%](#)
13. [Medidas para frear preço dos combustíveis têm impacto fiscal de R\\$ 6,2 bi por mês, diz Fazenda](#)
14. [Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais](#)
15. [Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais](#)
16. [Natal apresenta queda de 4,4% no potencial de consumo em 2026](#)
17. [Mercado financeiro projeta inflação de 4,92% em 2026](#)
18. [Capas de Jornais](#)

19. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Praça Norte da Casa de Apostas Arena das Dunas recebe neste sábado (16) o Dia S, evento que marca o encerramento da **Semana S 2026 no Rio Grande do Norte**. A programação gratuita é promovida pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com idealização da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reunindo esporte, cultura, lazer, saúde, tecnologia e cidadania em um só espaço.

O **Sistema Fecomércio RN** e a Prefeitura de Mossoró assinaram, nesta quinta-feira (14), um termo de parceria para o desenvolvimento de ações durante o Mossoró Cidade Junina, por meio do Instituto Fecomércio (IFC) e do Senac RN. Os festejos ocorrem de 6 a 27 de junho, na capital do Oeste potiguar.

A programação da Semana S no Rio Grande do Norte contou, na quarta-feira (13), com a realização da Oficina Propositiva do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa nacional coordenada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro ocorreu na sede da **Fecomércio RN**, em Natal, reunindo representantes de entidades empresariais, lideranças do trade turístico e instituições ligadas ao setor para a construção colaborativa de propostas estratégicas voltadas ao desenvolvimento do turismo potiguar nos próximos anos.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** manifesta sua preocupação com a revogação da cobrança do imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, medida popularmente conhecida como “taxa das blusinhas”. Vale salientar que, na cotação atual, isso representa cerca de R\$ 250, valor superior ao tíquete médio mensal com itens de moda de dois terços da população brasileira.

O **Circuito Sesc de Corridas** – Etapa Natal já começa a transformar a rotina da Casa de Apostas Arena das Dunas antes mesmo da largada oficial. A entrega dos kits atletas acontece nesta quinta (14) e sexta-feira (15), das 07h às 19h, no Lounge Hospitalidade do estádio, reunindo milhares de corredores e a população em geral. A etapa Natal faz parte do maior circuito de corridas de rua do Brasil, que conta com mais de 140 etapas em 2026. O evento também integra a programação da Semana S, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Com foco na inserção profissional e no fortalecimento da empregabilidade no Rio Grande do Norte, o **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, realizou, nesta quarta-feira (13), na UERN Zona Norte, a Feira de Empregabilidade reunindo 52 empresas que ofertaram mais de 2.500 vagas de trabalho em diversas áreas. A programação integrou a Semana S, iniciativa que até o dia 16 maio contemplará atividades culturais, de lazer e qualificação em diversas cidades do estado.

O Ministério da Fazenda elevou de 3,7% para 4,5% a projeção de inflação para este ano, levando a estimativa oficial ao limite máximo da meta definida pelo Conselho

Monetário Nacional (CMN). A revisão consta no Boletim Macrofiscal, divulgado nesta segunda-feira (18) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), e reflete os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os preços internacionais do petróleo. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 2,3% neste ano e em 2,6% para 2027.

A economia da capital potiguar deve movimentar R\$ 30,2 bilhões este ano, conforme revela o potencial de consumo do anuário IPC Maps 2026. O volume representa uma redução nominal (sem considerar a inflação) de 4,4% em relação a 2025, cujo potencial de consumo foi de R\$ 31,6 bilhões. A queda é a segunda mais acentuada dentre as 21 capitais brasileiras que compõem os 50 maiores municípios do país analisados no levantamento, atrás apenas de Fortaleza (CE), que teve retração de 4,8%. Além disso, Natal caiu oito posições no ranking nacional do IPC, despencando da 29ª colocação em 2025 para a 37ª em 2026, o maior recuo entre os 50 maiores municípios do Brasil.

Semana S 2026 encerra programação no RN com shows, esporte e serviços gratuitos na Arena das Dunas

Link	https://www.clubenewsrn.com/noticia/1601/natal/natal/semana-s-2026-encerra-programacao-no-rn-com-shows-esporte-e-servicos-gratuitos-na-arena-das-dunas.html
Data da publicação	15/05/2026
Veículo	BLOG CLUBE NEWS RN
Classificação	POSITIVO

Semana S 2026 encerra programação no RN com shows, esporte e serviços gratuitos na Arena das Dunas

Dia S acontece neste sábado (16), na Praça Norte da Arena das Dunas, com atrações culturais, corrida, ações de cidadania, espaço geek e atividades para toda a família



A Praça Norte da Casa de Apostas Arena das Dunas recebe neste sábado (16) o Dia S, evento que marca o encerramento da Semana S 2026 no Rio Grande do Norte. A programação gratuita é promovida pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com idealização da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reunindo esporte, cultura, lazer, saúde, tecnologia e cidadania em um só espaço.

Ao longo do dia, o público poderá participar de atividades voltadas para todas as idades, incluindo serviços gratuitos, experiências imersivas, atrações culturais, programação infantil e ações inclusivas. O evento contará com estrutura adaptada para pessoas com deficiência (PCD), sala de autorregulação para pessoas neurodivergentes e espaço família, reforçando a proposta de acessibilidade e acolhimento.

Um dos destaques da programação será o Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal, com percursos de 5 km e 10 km, além de caminhada solidária e corrida infantil. A expectativa da organização é reunir cerca de 8 mil participantes durante toda a programação, com largada e chegada dentro da Arena das Dunas.

Na programação musical e cultural, estão confirmados nomes como Waldonys, Zezo, DJ Vinny Queiroz e Batukedô Samba Show. O público infantil também terá espaço garantido com apresentações do fenômeno Maria Clara & JP e da Cia Era Uma Vez.

Outro espaço aguardado pelo público é o Pavilhão Geek, que contará com desfile de cosplays, participação de dubladores, escritores, batalhas medievais, feirinhas temáticas e experiências interativas ligadas à cultura pop.

Segundo o diretor-presidente da Arena das Dunas, Ricardo Ferreira, sediar o encerramento da Semana S fortalece o papel da Arena como um espaço democrático e conectado à população potiguar. “Receber o Dia S reforça o nosso compromisso de consolidar a Arena como um espaço cada vez mais plural, acessível e conectado à vida da população”, destacou.

A participação no Dia S é gratuita, mediante inscrição prévia no site da [Fecomércio RN](#). Para acessar o evento, o público deverá doar 1 kg de alimento não perecível, que será destinado ao programa Sesc Mesa Brasil.

Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino

Link	https://portalhd.com.br/sistema-fecomercio-rn-assina-parceria-com-a-prefeitura-de-mossoro-para-o-periodo-junino/
Data da publicação	18/05/2026
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino



O Sistema Fecomércio RN e a Prefeitura de Mossoró assinaram, nesta quinta-feira (14), um termo de parceria para o desenvolvimento de ações durante o Mossoró Cidade Junina, por meio do Instituto Fecomércio (IFC) e do Senac RN. Os festejos ocorrem de 6 a 27 de junho, na capital do Oeste potiguar.

“A renovação desta parceria amplia o relacionamento do Sistema Fecomércio RN com o município, estimulando a

realização de ações que fortaleçam ainda mais a economia local, sobretudo no período junino, onde Mossoró tem se consolidado cada vez mais como uma referência regional”, enfatiza o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Por meio do Instituto Fecomércio RN, serão realizadas pesquisas técnicas com análises aprofundadas sobre o impacto do evento a partir da perspectiva dos participantes e empresários, compreendendo toda a dinâmica econômica local do festejo junino. De acordo com o levantamento feito pelo IFC RN em 2025, o Mossoró Cidade Junina foi responsável por uma movimentação econômica de R\$ 366 milhões durante quase 30 dias de evento.

“As pesquisas realizadas pelo Instituto Fecomércio RN reforçam o posicionamento do Mossoró Cidade Junina, para que possamos saber como o evento está repercutindo na região, além de medirmos a satisfação do consumidor e do empresário, diagnosticando também percalços onde podemos melhorar para os próximos anos”, afirmou o prefeito de Mossoró, Marcos Barbosa.

Além do Instituto Fecomércio, o Senac RN também firmou parceria com a realização do programa Senac Vendas. Com aulas previstas para início no dia 18 de maio, a iniciativa atenderá 400 empresários, empreendedores e vendedores ambulantes que irão atuar durante o Mossoró Cidade Junina, oferecendo capacitação profissional em um período estratégico para a ampliação das vendas.

Prefeito fortalece parceria com Fecomércio para o Mossoró Cidade Junina

Link	https://mossoronoticias.com.br/prefeito-fortalece-parceria-com-fecomercio-para-o-mossoro-cidade-junina/
Data da publicação	14/05/2026
Veículo	BLOG MOSSORÓ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Prefeito fortalece parceria com Fecomércio para o Mossoró Cidade Junina



O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros, realizou nesta quinta-feira (14) uma visita institucional à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), em Natal. Na ocasião, o gestor entregou o convite oficial do Mossoró Cidade Junina 2026 ao presidente da entidade, Marcelo Queiroz, e diretores da Federação.

Acompanhado do presidente do Sindivarejo Mossoró, Michelson Frota, o prefeito destacou a importância da parceria entre a Prefeitura de Mossoró e a Fecomércio para o fortalecimento do turismo, da cultura e da economia local.

Durante o encontro, também foi confirmada a parceria para a realização da pesquisa de impacto econômico do Mossoró Cidade Junina, levantamento que avalia a movimentação financeira, geração de empregos e o fortalecimento do comércio durante o evento.

Marcos Medeiros ressaltou que o MCJ é um dos maiores eventos do país e tem papel fundamental no desenvolvimento econômico da cidade e da região.

“O Mossoró Cidade Junina movimenta diversos setores da economia e fortalece o turismo regional. A parceria com a Fecomércio é importante para ampliar ainda mais os resultados do evento”, destacou o prefeito.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforçou o compromisso da instituição em contribuir com iniciativas que impulsionem o desenvolvimento econômico e turístico do estado.

Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino

Link	https://blogdocobra.com.br/sistema-fecomercio-rn-assina-parceria-com-a-prefeitura-de-mossoro-para-o-periodo-junino/
Data da publicação	16/05/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN assina parceria com a Prefeitura de Mossoró para o período junino



O Sistema Fecomércio RN e a Prefeitura de Mossoró assinaram, nesta quinta-feira (14), um termo de parceria para o desenvolvimento de ações durante o Mossoró Cidade Junina, por meio do Instituto Fecomércio (IFC) e do Senac RN. Os

festejos ocorrem de 6 a 27 de junho, na capital do Oeste potiguar.

“A renovação desta parceria amplia o relacionamento do Sistema Fecomércio RN com o município, estimulando a realização de ações que fortaleçam ainda mais a economia local, sobretudo no período junino, onde Mossoró tem se consolidado cada vez mais como uma referência regional”, enfatiza o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Por meio do Instituto Fecomércio RN, serão realizadas pesquisas técnicas com análises aprofundadas sobre o impacto do evento a partir da perspectiva dos participantes e empresários, compreendendo toda a dinâmica econômica local do festejo junino. De acordo com o levantamento feito pelo IFC RN em 2025, o Mossoró Cidade Junina foi responsável por uma movimentação econômica de R\$ 366 milhões durante quase 30 dias de evento.

“As pesquisas realizadas pelo Instituto Fecomércio RN reforçam o posicionamento do Mossoró Cidade Junina, para que possamos saber como o evento está repercutindo na região, além de medirmos a satisfação do consumidor e do empresário, diagnosticando também percalços onde podemos melhorar para os próximos anos”, afirmou o prefeito de Mossoró, Marcos Barbosa.

Além do Instituto Fecomércio, o Senac RN também firmou parceria com a realização do programa Senac Vendas. Com aulas previstas para início no dia 18 de maio, a iniciativa atenderá 400 empresários, empreendedores e vendedores ambulantes que irão atuar durante o Mossoró Cidade Junina,

oferecendo capacitação profissional em um período estratégico para a ampliação das vendas.

Assessoria de Comunicação

Gostou deste conteúdo? Siga-nos no *Instagram*: [@blogdocobra](https://www.instagram.com/blogdocobra)

Trade potiguar se reúne na Semana S para construir propostas voltadas ao futuro do turismo no RN

Link	https://blogdocobra.com.br/trade-potiguar-se-reune-na-semana-s-para-construir-propostas-voltadas-ao-futuro-do-turismo-no-rn/
Data da publicação	16/05/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Trade potiguar se reúne na Semana S para construir propostas voltadas ao futuro do turismo no RN



Oficina promovida pela CNC e Fecomércio RN reuniu lideranças e entidades do setor para debater ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do segmento no ciclo 2027–2030.

A programação da Semana S no Rio Grande do Norte contou, na quarta-feira (13), com a realização da Oficina Propositiva do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa nacional coordenada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro ocorreu na sede da Fecomércio RN, em Natal, reunindo representantes de entidades empresariais, lideranças do trade turístico e instituições ligadas ao setor para a construção

colaborativa de propostas estratégicas voltadas ao desenvolvimento do turismo potiguar nos próximos anos.

A oficina integra uma mobilização nacional conduzida pelo Conselho Empresarial do Turismo da CNC (Cetur/CNC) e tem como objetivo consolidar contribuições que irão compor um documento estratégico nacional, com foco no ciclo 2027–2030. As propostas construídas poderão subsidiar planos de governo e discussões relacionadas às políticas públicas para o turismo brasileiro.

No Rio Grande do Norte, a ação foi articulada pela Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. A partir das discussões, o grupo também vai construir um documento local que será entregue posteriormente aos candidatos ao Governo do Estado, com recomendações e os pontos-chaves do segmento.

Revisão e propostas



A condução metodológica foi realizada de forma remota pela empresa GKS, em formato híbrido. Durante a programação, os

participantes revisaram propostas construídas no ciclo anterior do programa, analisando pautas já executadas, avanços alcançados e demandas que seguem prioritárias para o setor turístico. Além da avaliação das ações anteriores, o grupo também trabalhou na elaboração de novas propostas alinhadas ao cenário atual e às necessidades estratégicas do turismo para os próximos anos.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa representa um importante espaço de diálogo e construção coletiva, permitindo que as prioridades do turismo potiguar sejam discutidas de forma estruturada e integrada entre os diversos atores do setor. “Também vamos construir um documento local com propostas que buscam fortalecer a competitividade do Rio Grande do Norte como destino turístico, ampliar a articulação institucional e contribuir para uma agenda pública mais conectada às demandas do mercado”, afirma.

Para o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, George Costa, a oficina representa uma oportunidade estratégica de alinhamento. “O turismo é uma atividade que depende diretamente de planejamento, integração e visão de futuro. Esse encontro permite que o trade turístico do Rio Grande do Norte construa, de forma conjunta, propostas consistentes e alinhadas às necessidades reais do setor, contribuindo para uma agenda mais estruturada e competitiva para os próximos anos”, destacou.

Sobre a Semana S

A Semana S do Comércio é idealizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e sua realização ocorre de forma simultânea em todos os estados

com ações envolvendo as Federações do Comércio, Sesc e Senac de maneira integrada e transversal.

No RN, a programação ocorre de 9 a 16 de maio em nove municípios (Natal, Assú, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi), nas áreas de capacitação profissional, saúde, esportes e cultura, aberta a todo público, culminando no Dia S, no dia 16 de maio.

Comunicação – FECOMÉRCIO RN

NOTA | Fim da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50

Link	https://blogdocobra.com.br/nota-fim-da-tributacao-sobre-compras-internacionais-de-ate-us-50/
Data da publicação	16/05/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

NOTA | Fim da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) manifesta sua preocupação com a revogação da cobrança do imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, medida popularmente conhecida como “taxa das blusinhas”. Vale salientar que, na cotação atual, isso representa cerca de R\$ 250, valor superior ao tíquete médio mensal com itens de moda de dois terços da população brasileira.

A tributação das remessas internacionais, adotada em 2024 no contexto do programa Remessa Conforme, contribuiu para reduzir distorções concorrenciais e coincidiu com a recuperação de segmentos importantes do varejo e da indústria. No Rio Grande do Norte, o comércio registrou crescimento real das vendas, ampliação da geração de empregos formais e aumento da arrecadação de ICMS ao longo de 2025.

Dados do IBGE e Ministério do Trabalho mostram que, no ano passado, a receita do varejo do potiguar cresceu quase 10% (9,6%), em termos nominais. Mesmo descontando a inflação do período, o setor manteve forte crescimento no último ano, com alta de quase 5% (4,7%). No mesmo período, estimulado por esse crescimento, o comércio abriu 3.500 postos de trabalho com carteira assinada, contribuindo para a maior massa salarial e renda média da série histórica.

Sendo assim, a entidade entende que a decisão representa um retrocesso para o equilíbrio competitivo entre empresas brasileiras e plataformas estrangeiras. O comércio nacional segue submetido a uma elevada carga tributária, custos logísticos, obrigações trabalhistas e exigências regulatórias que não alcançam, na mesma proporção, os produtos importados vendidos diretamente ao consumidor brasileiro.

A Fecomércio RN avalia que a medida pode impactar especialmente micro e pequenas empresas, responsáveis por grande parte dos empregos no setor, além de afetar a competitividade da produção nacional e a arrecadação pública.

A Federação reforça a importância de um ambiente de negócios mais equilibrado, com isonomia tributária e concorrencial, preservando empregos, renda e a sustentabilidade das

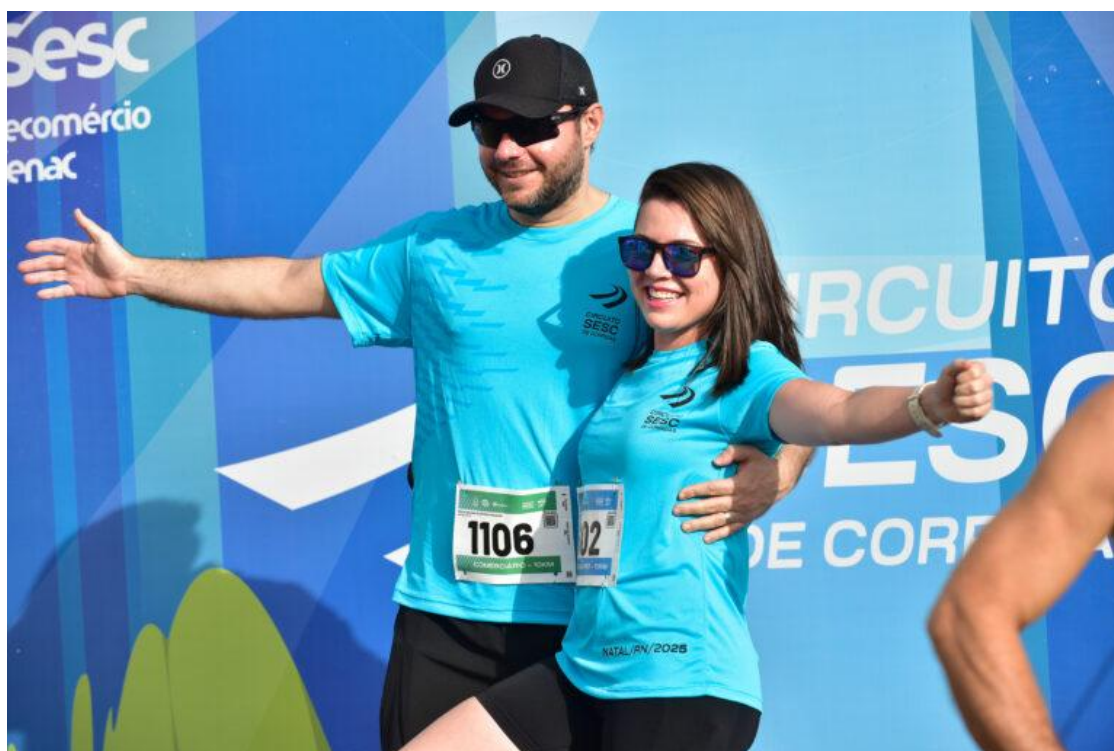
empresas brasileiras, especialmente nas regiões mais sensíveis aos efeitos da desaceleração econômica, como o Nordeste.

Assessoria de Comunicação

Corrida do Sesc movimentada Arena das Dunas neste fim de semana com 9 mil atletas e programação gratuita para toda a família

Link	https://blogdocobra.com.br/corrída-do-sesc-movimentada-arena-das-dunas-neste-fim-de-semana-com-9-mil-atletas-e-programacao-gratuita-para-toda-a-familia/
Data da publicação	16/05/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Corrida do Sesc movimentada Arena das Dunas neste fim de semana com 9 mil atletas e programação gratuita para toda a família



O Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal já começa a transformar a rotina da Casa de Apostas Arena das Dunas antes mesmo da largada oficial. A entrega dos kits atletas acontece nesta quinta (14) e sexta-feira (15), das 07h às 19h, no Lounge Hospitalidade do estádio, reunindo milhares de corredores e a população em geral. A etapa Natal faz parte do maior circuito de corridas de rua do Brasil, que conta com mais de 140 etapas

em 2026. O evento também integra a programação da Semana S, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Neste ano, a corrida do Sesc de Natal chega à marca de 9 mil inscritos — crescimento de 33% em relação ao ano anterior — e reforça um perfil cada vez mais familiar e festivo, com corrida infantil, caminhada solidária, atrações culturais, ativações de marcas e espaços de convivência ao longo do dia.

Além da tradicional prova de 5 km e 10 km, a edição 2026 traz como novidade o Desafio 15K, formato pioneiro na região que une duas provas em turnos diferentes no mesmo dia. Os participantes correm 10 km pela manhã e retornam à tarde para mais 5 km, conquistando duas medalhas que formam uma mandala exclusiva.

A estrutura do evento também foi ampliada. Os atletas terão hidratação antes mesmo da largada, além de pontos distribuídos pelo percurso, banheiros, massoterapia e atrações culturais ao longo da corrida. A concentração e largada acontecerão no gramado do Arena das Dunas, transformando o estádio em um grande espaço de experiência esportiva e entretenimento.

Orientações de acesso

Para a retirada dos kits, o acesso à Arena será pela portaria P3, na Rua Projetada, com entrada pelo Portão D. O estacionamento será gratuito durante o período de funcionamento da entrega.

Já no dia da corrida, a organização orienta que os atletas priorizem transporte por aplicativo ou caronas, já que o estacionamento interno terá vagas limitadas. O acesso de corredores inscritos será feito pela Rua Projetada, e, já no

espaço interno, a corrida infantil terá entrada específica pela área de Hospitalidade. Já as demais categorias poderão entrar pelo corredor que dá direto ao gramado.

As interdições no trânsito acontecerão em dois períodos: pela manhã, das 2h às 8h, e à tarde, das 14h às 20h. Durante esses horários, estarão bloqueados o acesso à Avenida Lima e Silva pela Prudente de Moraes, o acesso ao túnel no final da Avenida Romualdo Galvão, as marginais da BR-101 nos dois sentidos (do túnel de acesso ao Campus Universitário até a Avenida Norton Chaves e até a Lima e Silva), além do anel viário do Campus da UFRN. A organização da prova orienta que motoristas busquem rotas alternativas durante os períodos de bloqueio.

Os kits incluem camiseta oficial, chip, viseira, sacochila e número de peito. Para retirar o material, é necessário apresentar documento oficial com foto, comprovante de inscrição e realizar a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao Sesc Mesa Brasil.

Premiações

Todos os atletas receberão, logo após chegar à linha de chegada, as medalhas de participação. No entanto, também haverá um momento de celebração para os atletas que tiverem os melhores desempenhos. Haverá premiação por faixa etária, premiação geral entre as categorias (comerciário, público geral, masculino e feminino, além das categorias PCD) e também premiação para as assessorias esportivas e empresas do comércio com os maiores números de atletas inscritos.

O evento irá acontecer no dia 28 de maio, a partir das 17h, no Sesc Cidade Alta.



Assessoria de Comunicação

Na Semana S, Feira de Empregabilidade do Sistema Fecomércio RN atende mais de 1.100 pessoas em Natal

Link	https://blogdocobra.com.br/na-semana-s-feira-de-empregabilidade-do-sistema-fecomercio-rn-atende-mais-de-1-100-pessoas-em-natal/
Data da publicação	16/05/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Na Semana S, Feira de Empregabilidade do Sistema Fecomércio RN atende mais de 1.100 pessoas em Natal



Com foco na inserção profissional e no fortalecimento da empregabilidade no Rio Grande do Norte, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realizou, nesta quarta-feira (13), na UERN Zona Norte, a Feira de Empregabilidade reunindo 52 empresas que ofertaram mais de 2.500 vagas de trabalho em diversas áreas. A programação integrou a Semana S, iniciativa que até o dia 16 maio contemplará atividades culturais, de lazer e qualificação em diversas cidades do estado.

O feirão teve como foco aproximar profissionais e empregadores, facilitando o acesso ao mercado de trabalho e estimulando o desenvolvimento econômico local. Foram ofertadas vagas em diversos segmentos, como varejo, hotelaria, gastronomia, construção, tecnologia, educação, dentre outros. Já os cargos disponíveis tinham abrangência desde a área operacional até a gestão.

“É uma grande satisfação ver a força do Sistema Fecomércio RN, contribuindo de forma concreta para a geração de oportunidades e o fortalecimento da empregabilidade no nosso estado. Este momento representa muito mais do que vagas de trabalho; ela simboliza esperança, desenvolvimento econômico e transformação de vidas”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Ao todo, mais de 1.100 pessoas foram atendidas. Uma delas foi a candidata Suzikely Silva, que conquistou, no mesmo dia, uma vaga para o cargo de auxiliar de cozinha. “Entrei desempregada e hoje saio daqui contratada. É uma alegria muito grande poder participar de uma oportunidade como essa e voltar pra casa com um emprego”, comemora.

O evento também contou com a presença da secretária adjunta da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social de Natal, Marlene Ramalho.

Dia S no Arena das Dunas

Como fechamento principal da Semana S, o Sistema Fecomércio RN também promove o “Dia S” no sábado, 16 de maio, na Arena das Dunas, reunindo uma série de atividades voltadas à promoção da educação profissional, inovação, cultura e lazer.

As inscrições são gratuitas. Mais informações e a programação completa estão disponíveis no site www.fecomerciorn.com.br.



Fazenda eleva para 4,5% estimativa de inflação com guerra e petróleo

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-05/fazenda-eleva-para-45-estimativa-de-inflacao-com-guerra-e-petroleo
Data da publicação	18/05/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda eleva para 4,5% estimativa de inflação com guerra e petróleo

Projeção para crescimento do PIB em 2026 foi mantida em 2,3%

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

O Ministério da Fazenda elevou de 3,7% para 4,5% a projeção de inflação para este ano, levando a estimativa oficial ao limite máximo da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A revisão consta no Boletim Macrofiscal, divulgado nesta segunda-feira (18) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), e reflete os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os preços internacionais do petróleo. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 2,3% neste ano e em 2,6% para 2027.

O documento traz previsões para a economia que orientam a elaboração do *Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas*. Previsto para ser enviado ao Congresso na sexta-feira (22), o relatório orienta a execução do Orçamento federal, com indicações de bloqueios (cortes para cumprir os limites de gastos) e contingenciamentos (congelamento de recursos para cumprir a meta de superávit primário).

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Inflação revisada

Segundo a equipe econômica, a principal pressão veio da disparada do petróleo no mercado internacional, que ultrapassou os US\$ 110 por barril em meio às tensões no Golfo Pérsico.

“A perspectiva de maior inflação no ano reflete, principalmente, desdobramentos do conflito no Oriente Médio sobre os preços do petróleo e seus derivados”, informa a Secretaria de Política Econômica no relatório.

O governo afirmou, porém, que parte desse impacto deverá ser amenizada pela valorização do real e por medidas adotadas para reduzir o repasse dos combustíveis ao consumidor.

“Parte do impacto do choque nos preços do petróleo será contrabalanceada pelos efeitos do real mais apreciado, e por medidas mitigatórias adotadas pelo Governo Federal”, destacou o documento.

Com a revisão, a projeção oficial ficou exatamente no teto do sistema de metas contínuas de inflação, que estabelece centro de 3% e intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%.

Para 2027, a estimativa de inflação também foi elevada, passando de 3% para 3,5%.

PIB mantido

Apesar da deterioração do cenário inflacionário, o Ministério da Fazenda manteve em 2,3% a projeção de crescimento econômico para este ano. Para 2027, a expectativa também foi preservada em 2,6%, patamar que a equipe econômica projeta para os anos seguintes.

A avaliação da equipe econômica é de que o ritmo da atividade deverá desacelerar nos próximos trimestres em razão dos efeitos da política monetária restritiva, mas com retomada gradual no fim do ano.

“No primeiro trimestre, a projeção agregada também foi preservada, embora com alterações de composição: a indústria passou a contribuir menos, os serviços ganharam participação e a agropecuária manteve sua contribuição”, informa a SPE.

O governo prevê desaceleração mais forte nos segundo e terceiro trimestres, seguida de recuperação parcial da indústria no fim do ano.

Mercado diverge

As estimativas do governo seguem mais otimistas do que as do mercado financeiro. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas projetam [inflação de 4,92% neste ano](#) e crescimento econômico de 1,85%.

A Secretaria de Política Econômica afirmou que acompanha os riscos internacionais, mas destacou a resiliência do mercado de trabalho brasileiro como fator de sustentação da atividade.

Ganho de arrecadação

A alta do petróleo também deverá reforçar as receitas do governo federal. De acordo com cálculos da Secretaria de Política Econômica, o choque nos preços da *commodity* pode elevar a arrecadação em cerca de R\$ 8,5 bilhões por mês.

O cálculo considera receitas provenientes de *royalties*, dividendos, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ),

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Exportação ligados ao setor petrolífero.

“O ganho arrecadatário viabiliza uma resposta fiscal firme e responsável, aliada da política monetária e do compromisso com a consolidação em curso”, destaca a SPE.

Governo altera projeção de alta do IPCA em 2026 de 3,7% para 4,5%

Link	https://exame.com/economia/governo-altera-projecao-de-alta-do-ipca-em-2026-de-37-para-45/
Data da publicação	18/05/2026
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo altera projeção de alta do IPCA em 2026 de 3,7% para 4,5%

Ministério da Fazenda também mantém previsão de crescimento de 2,3% do PIB do Brasil

O governo Lula revisou nesta segunda-feira, 18, as projeções para a economia brasileira em 2026 e elevou a expectativa de inflação de 3,7% para 4,5%, no limite superior da meta estabelecida. Ao mesmo tempo, o Ministério da Fazenda manteve a previsão de crescimento de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026.

Os dados constam no [Boletim Macrofiscal](#) divulgado pela Secretaria de Políticas Econômicas (SPE). A edição anterior do relatório havia sido publicada em fevereiro.

O documento atribui a mudança nas projeções inflacionárias aos efeitos da guerra no Irã sobre o mercado internacional de petróleo e aos impactos indiretos sobre a economia brasileira.

Segundo a equipe econômica, a alta das commodities energéticas passou a pressionar as expectativas para os índices de preços. O relatório também considera fatores como a taxa de câmbio projetada para 2026, a expectativa de juros mais

altos e os resultados recentes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"A revisão incorpora os seguintes fatores: a elevação da cotação do petróleo, que atua como vetor altista; a apreciação da taxa de câmbio estimada para 2026, a expectativa de mercado de uma taxa Selic mais alta ao longo do ano e as políticas mitigatórias, que operam em sentido oposto; e os resultados recentes do IPCA, que vieram acima do projetado na grade anterior", explica o governo no relatório.

Mesmo após a revisão, o governo mantém a projeção do IPCA dentro da meta definida para este ano. O centro da meta permanece em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Com isso, o teto permitido para a inflação segue em 4,5%.

Desde o início da guerra no Irã, em 28 de fevereiro, os combustíveis acumulam alta média de 6,8% no Brasil em 2026. O avanço do petróleo no mercado internacional tem ampliado a pressão sobre diferentes segmentos da economia, com reflexos sobre preços industriais e alimentos.

Os dados do [IPCA de abril indicaram avanço de 0,67% no mês](#). Apesar da desaceleração em relação ao resultado anterior, a inflação acumulada em 12 meses avançou de 4,14%, em março, para 4,39%.

Para 2027, a estimativa de inflação também subiu e passou de 3% para 3,5%.

Governo mantém projeção de crescimento do PIB

A previsão para o crescimento do PIB em 2026 permaneceu em 2,3%. O Ministério da Fazenda afirma que o desempenho

econômico deve continuar sustentado pela expansão dos setores de indústria e serviços, mesmo com expectativa de desaceleração da agropecuária.

A estimativa de crescimento para 2027 também foi mantida em 2,7%. Segundo a equipe econômica, o avanço da atividade no período deve ocorrer em meio ao ciclo de redução da taxa Selic previsto para 2026 e 2027.

No fim de abril, o Comitê de Política Monetária (Copom) do [Banco Central reduziu a Selic de 14,75% para 14,5% ao ano](#). Na ata da reunião, o BC afirmou que monitora os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre as expectativas de inflação de longo prazo.

Medidas para frear preço dos combustíveis têm impacto fiscal de R\$ 6,2 bi por mês, diz Fazenda

Link	https://www.estadao.com.br/economia/medidas-para-frear-preco-dos-combustiveis-tem-impacto-fiscal-de-r-62-bi-por-mes-diz-fazenda/?srsltid=AfmBOoc4bpXwssAu0ZDIJRjeyTOKRp5ihrGFz1_JxnA-Kqq5iMfFYg
Data da publicação	18/05/2026
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Medidas para frear preço dos combustíveis têm impacto fiscal de R\$ 6,2 bi por mês, diz Fazenda

Projeção não incorpora subvenção à gasolina, anunciada na semana passada

Diesel já custa mais que na pandemia? Gasolina do Brasil é a mais cara do mundo? Veja os gráficos

Default Mono Sans Mono Serif Sans Serif Comic Fancy Small Caps

Default X-Small Small Medium Large X-Large XX-Large

Default Outline Dark Outline Light Outline Dark Bold Outline Light Bold Shadow Dark Shadow Light Shadow Dark Bold Shadow Light Bold

Default Black Silver Gray White Maroon Red Purple Fuchsia Green Lime Olive Yellow Navy Blue Teal Aqua OrangeDefault 100% 75% 50% 25% 0%

Default Black Silver Gray White Maroon Red Purple Fuchsia Green Lime Olive Yellow Navy Blue Teal Aqua OrangeDefault 100% 75% 50% 25% 0%

Guerra e instabilidade no Oriente Médio elevam a preocupação com o preço dos combustíveis. Crédito: Edição: Júlia Pereira

Confira o resumo que a LE.IA, a IA do Estadão, fez pra você

Abrir o resumo

BRASÍLIA - O subsecretário de Política Fiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), Rodrigo Toneto, disse nesta segunda-feira, 18, que o impacto fiscal das medidas do governo federal para mitigar os efeitos do conflito no Oriente Médio é de R\$ 6,2 bilhões ao mês.

“A gente tem um gasto total mensal - estimativas combinadas da Receita e da SPE - de R\$ 6,2 bi por mês”, disse durante coletiva de imprensa para a divulgação do Boletim Macrofiscal de maio. Ele frisou que as medidas têm prazos distintos de validade, portanto não é uma projeção anualizada.



Medidas para frear preço dos combustíveis têm impacto fiscal de R\$ 6,2 bi por mês, diz Fazenda *Foto: GettyImages*

PUBLICIDADE

A estimativa é de que a [subvenção - espécie de subsídio - à gasolina](#) tenha impacto de R\$ 272 milhões a cada R\$ 0,10, mas essa medida, anunciada na semana passada, ainda não foi incorporada à projeção.

Análises iniciais da SPE sugerem que o impacto do conflito na arrecadação de receitas administradas (IRPJ, CSLL e Imposto de Exportação) poderá ser da ordem de R\$ 7 bilhões por mês, ao passo que a variação em receitas não administradas (dividendos e royalties) pode chegar a R\$ 1,5 bilhão ao mês, totalizando R\$ 8,5 bilhões.

“A nossa ideia de arrecadação gira ao redor de R\$ 8,5 bilhões ao mês, combinando o grosso de receitas administradas pela Receita Federal e uma parte de não administradas”, disse Toneto.

Em seguida, a secretária de Política Econômica, Débora Freire, esclareceu que o impacto de R\$ 8,5 bi/mês com receitas do petróleo é bruto, sem a partilha com os entes da Federação.

O cenário econômico do Brasil e do mundo e as implicações para o seu bolso, de segunda a sexta.

inscreva-se

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

Segundo Toneto, as receitas extras, após partilhas, e gastos com combustíveis devem ficar “elas por elas”.

Receita extra do petróleo

Débora Freire afirmou que a equipe econômica está aguardando a tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 114/2026, que autoriza o uso de receitas extraordinárias com

petróleo para financiar medidas contra o aumento dos preços de combustíveis.

Publicidade

“No momento, estamos aguardando como vai se desenrolar essa tramitação e o que o Congresso vai definir”, afirmou Freire. Ela reforçou que a Fazenda defende sua aprovação.

Toneto acrescentou que as estimativas de receitas extras de petróleo são preliminares e conservadoras. “Todos os modelos estão sugerindo que vai ser maior (*que R\$ 6,2 bilhões*), estou colocando aqui um piso do que a gente vai conseguir arrecadar”, explicou.

“Inclusive, a calibragem dessas medidas de gasolina está levando em conta o quanto a gente tem ainda de espaço fiscal, os prazos distintos de cada uma dessas medidas”, completou. “A nossa leitura de que ainda é uma estimativa muito conservadora, mediante o que já foi tomado até agora e que provavelmente a gente tem condição de calibrar para cima conforme forem tendo mais informações de receita”, concluiu.

Novo Desenrola e preço dos alimentos

O subsecretário de Política Macroeconômica da Secretaria de Política Econômica, Rafael Leão, afirmou há pouco que o efeito inflacionário do Novo Desenrola, o novo programa de renegociação de dívidas, é neutro no curto prazo.

Publicidade

PUBLICIDADE

“Em nossa avaliação, o seu efeito (*do Novo Desenrola*) é neutro sobre a atividade, especialmente no curto prazo, sem uma pressão inflacionária advinda daí”, disse.

Ainda segundo o subsecretário, a alta nos preços dos alimentos ainda é sazonal e não um efeito do choque de preços dos combustíveis. “Boa parte desse movimento em alimentos, a gente tem que ressaltar que é esperado pelo mercado, é um componente sazonal que tem que se normalizar ao longo dos próximos períodos”, avaliou Leão.

O subsecretário frisou que o cenário para a inflação de 2026, que apontava para o centro da meta, mudou a partir de março com a guerra no Irã.

Dentro do cenário de inflação, a SPE conta com um impacto negativo de 0,3 ponto porcentual das medidas anunciadas pelo governo federal na contenção parcial do choque inflacionário produzido pela guerra no Oriente Médio, sem incluir a última subvenção à gasolina. “A gente está aguardando novas informações. Conforme chegar o tamanho da subvenção, a gente vai fazer uma nova rodada para estimar”, completou o subsecretário.

Na avaliação dele, o maior impacto de alta nos preços de fertilizantes e El Niño na inflação deve ser observado em 2027. “Vai começar a afetar, de fato, a lavoura, a produção e a expectativa muito mais para 2027 do que para 2026.”

Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/natal-tem-a-segunda-maior-queda-no-potencial-de-consumo-entre-capitais/
Data da publicação	19/05/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais

A maior parte do consumo em Natal, de acordo com a pesquisa, acontece no setor de habitação – aluguel, contas de água, luz e pequenos reparos, dentre outros, com projeção de movimentar R\$ 5,4 bilhões.



Queda é a 2ª mais acentuada dentre as 21 capitais que compõem os 50 maiores municípios do país analisados no levantamento | Foto: Magnus Nascimento

Felipe Salustino
Repórter

A economia da capital potiguar deve movimentar R\$ 30,2 bilhões este ano, conforme revela o potencial de consumo do anuário IPC Maps 2026. O volume representa uma redução nominal (sem considerar a inflação) de 4,4% em relação a 2025, cujo potencial de consumo foi de R\$ 31,6 bilhões. A queda é a segunda mais acentuada

dentre as 21 capitais brasileiras que compõem os 50 maiores municípios do país analisados no levantamento, atrás apenas de Fortaleza (CE), que teve retração de 4,8%. Além disso, Natal caiu oito posições no ranking nacional do IPC, despencando da 29ª colocação em 2025 para a 37ª em 2026, o maior recuo entre os 50 maiores municípios do Brasil.

De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pela pesquisa, as reduções observadas se devem a dois fatores, fundamentalmente: a queda no número de domicílios em Natal e o enxugamento da classe C, que é protagonista inédita do consumo no País. “Os domicílios urbanos são a base de cálculo do potencial de consumo. Entre 2025 e 2026, a capital potiguar teve redução de 0,6% neste indicador, passando de 266.91 domicílios no ano passado, para 265.196 em 2026”, detalha Pazzini, ao discorrer sobre um dos fatores para a retração do potencial de consumo.



Marcos Pazzini, IPC Marketing | Foto: Cedida

“E em 2026, também tivemos uma queda no eixo da pirâmide social: a classe B teve diminuição de 19,4% na cidade, enquanto a classe C reduziu 4,3%. Por outro lado, a classe D/E cresceu 18%, juntamente com a classe A (+12,5). A expansão da classe A, no entanto, não foi suficiente para compensar a migração social para as classes D e E”, detalhou Marcos Pazzini. De acordo com a pesquisa, em 2026, o consumo da

classe C na capital deve movimentar R\$ 10,7 bilhões. A classe B deverá injetar R\$ 9 bilhões, seguida pelas classes A (R\$ 6,7 bilhões) e D/E (R\$ 4,1 bilhões).

A maior parte do consumo em Natal, de acordo com a pesquisa, acontece no setor de habitação – aluguel, contas de água, luz e pequenos reparos, dentre outros, com projeção de movimentar R\$ 5,4 bilhões. Em seguida, vem outras despesas, como os serviços em geral, reformas e seguros (R\$ 5,1 bilhões), consumo de alimentos no domicílio (R\$ 3,7 bilhões), gastos com veículo próprio (R\$ 3,6 bilhões) e alimentação fora do domicílio (R\$ 2,2 bilhões).

Marcos Pazzini afirma que a presença de empresas em uma determinada região é primordial para melhorar os números. Neste aspecto, segundo ele, a capital potiguar vai bem, o que indica para uma recuperação do potencial de consumo na cidade nos próximos anos. “Em Natal, a quantidade de empresas saiu de 101 mil em 2025 para 111,5 mil neste ano, aumento de 10%. Isso é importante porque o consumo depende de renda que, por sua vez, depende de empregos, os quais dependem da instalação de empresas”, detalha.

“Então, a tendência é de recuperação desse potencial em 2027 e ao longo dos próximos anos”, complementa Pazzini. Além de Natal, Parnamirim, com potencial de consumo de R\$ 11,7 bilhões, e Mossoró (R\$ 9,3 bilhões) perderam posições entre 2025 e 2026 no ranking do anuário – Parnamirim passou da 120ª para a 125ª posição, e Mossoró, que estava no 142º lugar no ano passado, ocupa agora o 145º.

Entretanto, não houve redução nominal no potencial de consumo das duas cidades – Parnamirim teve alta de 7,8% (R\$ 10,8 bilhões em 2025 contra R\$ 11,7 bilhões este ano), e Mossoró registrou aumento de 2,7% (R\$ 9,1 bilhões para R\$ 9,3 bilhões). A queda no ranking é justificada, de acordo com Marcos Pazzini, pelo fato de outros municípios brasileiros registrarem crescimento nominal maior do potencial de consumo do que essas duas cidades.

Impactos

O economista Janduir Nóbrega aponta que a redução no potencial de consumo em uma região pressiona a criação de empregos e geração de renda, com risco de agravar problemas já existentes. Ele cita que o cenário exige atenção por conta dos altos juros e também do endividamento das famílias, este último um problema recorrente na capital. “Os juros elevados encarecem o crédito e dificultam o acesso das empresas às diferentes formas de financiamento. As que conseguirem vencer

essa barreira terão uma produtividade mais cara e, quem paga por isso é o consumidor final”, analisa.

“Na outra ponta, temos a redução e o comprometimento da renda das famílias, menos consumo e queda na geração de empregos, com efeitos em bola de neve. Para reverter o quadro, é preciso baratear o consumo, com a oferta de produtos ainda restritos por conta de fatores da economia externa e de fatores climáticos, aumentar a renda com geração de mais emprego, produtividade com eficiência e melhor remuneração para o bolso do trabalhador”, ensina o economista.

Potencial de consumo no RN terá leve alta

Já na análise por estados, o Rio Grande do Norte manteve estabilidade no ranking no comparativo dos dois anos, ocupando a 19ª posição tanto em 2025 quanto em 2026. O potencial de consumo, no entanto, revela uma leve expansão nominal do montante a ser injetado na economia potiguar. No ano passado, o potencial do estado ficou em R\$ 101,8 bilhões.

Em 2026 o valor projetado é de R\$ 102,4 bilhões (variação positiva de 0,5%). Habitação (R\$ 17,5 bilhões), outras despesas (R\$ 14,4 bilhões), alimentação no domicílio (R\$ 12,5 bilhões), veículo próprio (R\$ 10,3 bilhões) e alimentação fora do domicílio (R\$ 6,9 bilhões) são os segmentos que mais devem movimentar o consumo no Rio Grande do Norte. As classes C (R\$ 36,1 bilhões) e B (R\$ 27,8 bilhões) são as que devem injetar maiores volumes, seguidas das classes D/E (R\$ 16,2 bilhões) e A (R\$ 12,4 bilhões), e do consumo rural (R\$ 9,7 bilhões).

No Brasil, a economia irá movimentar R\$ 8,6 trilhões ao longo do ano, apontando para um crescimento real de 2,3% ante o movimento positivo do Produto Interno Bruto (PIB), cuja atual expectativa é de 1,8%. Com mais dinheiro no bolso, a classe C representa quase R\$ 2,6 trilhões (36,9%) dos gastos previstos em todo o País, liderando de forma inédita, de acordo com o estudo. Ainda que a categoria de veículo próprio chame a atenção, movimentando R\$ 939,6 bilhões e comprometendo mais de 11,6% do orçamento familiar no país, os itens básicos seguem na prioridade de consumo das famílias: 25,3% dos

Innovation Day 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-19-05.pdf
Data da publicação	19/05/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Innovation Day 2026

Economia, inovação, turismo, inteligência artificial e os desafios de um mercado em constante transformação estiveram no centro dos debates do “Innovation Day 2026”, realizado no Teatro Riachuelo - Natal. O evento reuniu cerca de 1,5 mil empresários, empreendedores e especialistas nacionais durante a programação da “Semana S”, promovida pelo Sistema Fecomércio RN.

*** A programação voltada à discussão de estratégias de adaptação, competitividade e crescimento dos setores de comércio, serviços e turismo diante das transformações globais, foi dividida em três painéis temáticos durante a tarde. O Innovation Day reafirma a confiança do Sistema Comércio Potiguar no potencial das empresas norte-rio-grandenses, e na capacidade de expansão e desenvolvimento do ambiente empresarial do Estado”, afirmou o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz.



Atuante presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz

Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260519.pdf
Data da publicação	19/05/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem a segunda maior queda no potencial de consumo entre capitais

PESQUISA A capital potiguar deve movimentar R\$ 30,2 bilhões em 2026, segundo o IPC Maps, queda nominal de 4,4% frente aos R\$ 31,6 bilhões de 2025. O recuo é o segundo maior entre as capitais analisadas no ranking dos 50 maiores municípios do país, atrás apenas de Fortaleza. Segundo a pesquisa, a retração é puxada pela redução de domicílios e pelo encolhimento das classes B e C, principais faixas de consumo. No ranking estadual, o RN se manteve em 19º lugar e registrou leve expansão, com projeção de R\$ 102,4 bilhões em 2026, alta de 0,5%. « PÁGINA 7 »

Natal apresenta queda de 4,4% no potencial de consumo em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260519.pdf
Data da publicação	19/05/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal apresenta queda de 4,4% no potencial de consumo em 2026

PROJEÇÃO Levantamento do anuário IPC Maps 2026 aponta retração nominal de 4,4% no potencial de consumo da capital potiguar em 2026; queda da classe C e redução no número de domicílios pressionam desempenho da economia local

FELIPE SALUSTINO
Repórter

A economia da capital potiguar deve movimentar R\$ 30,2 bilhões este ano, conforme revela o potencial de consumo do anuário IPC Maps 2026. O volume representa uma redução nominal (sem considerar a inflação) de 4,4% em relação a 2025, cujo potencial de consumo foi de R\$ 31,6 bilhões. A queda é a segunda mais acentuada dentre as 21 capitais brasileiras que compõem os 50 maiores municípios do país analisados no levantamento, atrás apenas de Fortaleza (CE), que teve retração de 4,8%. Além disso, Natal caiu oito posições no ranking nacional do IPC, despencando da 29ª colocação em 2025 para a 37ª em 2026, o maior recuo entre os 50 maiores municípios do Brasil.

De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pela pesquisa, as reduções observadas se devem a dois fatores, fundamentalmente: a queda no número de domicílios em Natal e o encolhimento da classe C, que é protagonista inédita do consumo no País. "Os domicílios urbanos são a base de cálculo do potencial de consumo. Entre 2025 e 2026, a capital potiguar teve redução de 0,6% neste indicador, passando de 266.911 domicílios no ano passado, para 265.196 em 2026", detalha Pazzini, ao discorrer sobre um dos fatores para a retração do potencial de consumo.

"E em 2026, também tivemos uma queda no eixo da pirâmide social: a classe B teve diminuição de 19,4% na cidade, enquanto a classe C reduziu 4,3%. Por outro lado, a classe D/E cresceu 18%, juntamente com a classe A (+12,5). A expansão da classe A, no entanto, não foi suficiente para compensar a migração social para as classes D e E", detalhou Marcos Pazzini. De acordo com a pesquisa, em 2026, o consumo da classe C na capital deve movimentar R\$ 10,7



Queda é a 2ª mais acentuada dentre as 21 capitais que compõem os 50 maiores municípios do país analisados no levantamento



Marcos Pazzini, IPC Marketing

bilhões. A classe B deverá injetar R\$ 9 bilhões, seguida pelas classes A (R\$ 6,7 bilhões) e D/E (R\$ 4,1 bilhões).

A maior parte do consumo em Natal, de acordo com a pesquisa, acontece no setor de habitação – aluguel, contas de água, luz e pequenos reparos, dentre outros, com projeção de movimentar R\$ 5,4 bilhões. Em seguida, vem outras despesas, como os serviços em geral, reformas e seguros (R\$ 5,1 bilhões), consumo de alimentos no domicílio (R\$ 3,7 bilhões), gastos com veículo próprio (R\$ 3,6 bilhões) e alimentação fora do domicílio (R\$ 2,2 bilhões).

Marcos Pazzini afirma que a presença de empresas em uma determinada região é primordial para melhorar os números. Neste aspecto, segundo ele, a capital potiguar vai bem, o que indica para uma recuperação do potencial de consumo na cidade nos próximos anos. "Em Natal, a quantidade de empresas saiu de 101 mil em 2025 para 111,5 mil neste ano, aumento de 10%. Isso é importante porque o consumo depende de renda que, por sua vez, depende de empregos, os

quais dependem da instalação de empresas", detalha.

"Então, a tendência é de recuperação desse potencial em 2027 e ao longo dos próximos anos", complementa Pazzini. Além de Natal, Parnamirim, com potencial de consumo de R\$ 11,7 bilhões, e Mossoró (R\$ 9,3 bilhões) perderam posições entre 2025 e 2026 no ranking do anuário – Parnamirim passou da 120ª para a 125ª posição, e Mossoró, que estava no 142º lugar no ano passado, ocupa agora o 145º.

Entretanto, não houve redução nominal no potencial de consumo das duas cidades – Parnamirim teve alta de 7,8% (R\$ 10,8 bilhões em 2025 contra R\$ 11,7 bilhões este ano), e Mossoró registrou aumento de 2,7% (R\$ 9,1 bilhões para R\$ 9,3 bilhões). A queda no ranking é justificada, de acordo com Marcos Pazzini, pelo fato de outros municípios brasileiros registrarem crescimento nominal maior do potencial de consumo do que essas duas cidades.

Impactos

O economista Janduir Nóbrega aponta que a redução no potencial de consumo em uma região pressiona a criação de empregos e geração de renda, com risco de agravar problemas já existentes. Ele cita que o cenário exige atenção por conta dos altos juros e também do endividamento das famílias, este último um problema recorrente na capital. "Os juros elevados encarecem o crédito e dificultam o acesso das empresas às diferentes formas de financiamento. As que conseguirem vencer essa barreira terão uma produtividade mais cara e, quem paga por isso é o consumidor final", analisa.

"Na outra ponta, temos a redução e o comprometimento da renda das famílias, menos consumo e queda na geração de empregos, com efeitos em bola de neve. Para reverter o quadro, é preciso baratear o consumo, com a oferta de produtos ainda restritos por conta de fatores da economia externa e de fatores climáticos, aumentar a renda com geração de mais emprego, produtividade com eficiência e melhor remuneração para o bolso do trabalhador", ensina o economista.

Potencial de consumo no RN terá leve alta

Já na análise por estados, o Rio Grande do Norte manteve estabilidade no ranking comparativo dos dois anos, ocupando a 19ª posição tanto em 2025 quanto em 2026. O potencial de consumo, no entanto, revela uma leve expansão nominal do montante a ser injetado na economia potiguar. No ano passado, o potencial do estado ficou em R\$ 101,8 bilhões.

Em 2026 o valor projetado é de R\$ 102,4 bilhões (variação positiva de 0,5%). Habitação (R\$ 17,5 bilhões), outras despesas (R\$ 14,4 bilhões), alimentação no domicílio (R\$ 12,5 bilhões) e alimentação fora do domicílio (R\$ 6,9 bilhões) são os segmentos que mais devem movimentar o consumo no Rio Grande do Norte. As classes C (R\$ 36,1 bilhões) e B (R\$ 27,8 bilhões) são as que devem injetar maiores volumes, seguidas das classes D/E (R\$ 16,2 bilhões) e A (R\$ 12,4 bilhões), e do consumo rural (R\$ 9,7 bilhões).

No Brasil, a economia irá movimentar R\$ 8,6 trilhões ao longo do ano, apontando para um crescimento real de 2,3% ante o movimento positivo do Produto Interno Bruto (PIB), cuja atual expectativa é de 1,8%. Com mais dinheiro no bolso, a classe C representa quase R\$ 2,6 trilhões (36,9%) dos gastos previstos em todo o País, liderando de forma inédita, de acordo com o estudo. Ainda que a categoria de veículo próprio chame a atenção, movimentando R\$ 939,6 bilhões e comprometendo mais de 11,6% do orçamento familiar no país, os itens básicos seguem na prioridade de consumo das famílias: 25,3% dos desembolsos destinam-se à habitação; 18,6% a outras despesas; e 10,4% à alimentação e bebidas no domicílio.

Mercado financeiro projeta inflação de 4,92% em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260519.pdf
Data da publicação	19/05/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro projeta inflação de 4,92% em 2026

INDICADOR De acordo com o Boletim Focus, do Banco Central (BC), a previsão do mercado é que o IPCA, o indicador oficial de inflação do país, feche 2026 em 4,92%

A expectativa do mercado financeiro para inflação e juros subiu na comparação com a semana passada. As projeções relacionadas a câmbio e economia se mantiveram estáveis, segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (18) pelo Banco Central (BC).

De acordo com o levantamento, a previsão do mercado é de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação do país, feche 2026 em 4,92%.

É a décima semana consecutiva com previsão de alta inflacionária. Na semana passada, o mercado projetava um índice

ligeiramente menor (4,91%).

Há quatro semanas, a inflação projetada para 2026 estava em 4,8%. Para os anos subsequentes, as projeções de inflação são de 4% em 2027 e de 3,65% em 2028.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação no Brasil desacelerou em abril, fechando o mês em 0,67%, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas (1,34%).

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para o Brasil é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o

superior, 4,5%.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O Boletim Focus aumentou em 0,25 ponto percentual as projeções para a Selic ao final do ano – passando dos 13% projetados nos meses anteriores para 13,25%.

Para 2027 e 2028, a previsão é de que a Selic feche em 11,25% e 10%, respectivamente.

PIB e dólar estáveis

As previsões do mercado

financeiro para a economia e para o dólar ficaram estáveis, na comparação com a semana passada.

O mercado financeiro projeta uma cotação de R\$ 5,20 para a moeda estadunidense ao final de 2026. Para 2027, a projeção é de que o dólar feche o ano em R\$ 5,27, e em R\$ 5,34, em 2028.

Em relação à economia, o Boletim Focus mantém a mesma previsão há três semanas, de que o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no país) feche 2026 com crescimento de 1,85%.

Para 2027 e 2028, as expectativas são de que o PIB seja de 1,77% e 2%, respectivamente.

FUTEBOL. Com Neymar na lista, Carlo Ancelotti divulga convocados da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo, nos EUA, Canadá e México ...PÁG. 16



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

MATAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.323 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

JOSE ALEXANDRE



Com passarela interdita, pedestres se arriscam na BR em Parnamirim

Estrutura está bloqueada para obras de manutenção desde o mês passado, quando mulher caiu após tela de proteção ceder ...PÁG. 8

Em Natal ...PÁG. 4

Número de acidentes cai 65% em 1 ano, aponta STTU

Gestão municipal atribui resultado à implantação de ações estruturais e educativas. Ocorrências caíram de 60 em 2024 para 21 no ano passado.

Filosofia ...PÁG. 10

Aristóteles: felicidade se constrói com razão e virtude

Professora afirma que, para o filósofo grego, ser feliz depende do desenvolvimento interior e da prática de valores como justiça, equilíbrio e generosidade.

Investigação ...PÁG. 14

Operação prende 14 por abuso e abuso contra crianças no RN

Ações aconteceram entre os dias 4 e 18 de maio. Prisões aconteceram por força de mandado ou em flagrante. Nova operação está prevista para este mês de maio.

Impasse ...PÁG. 11

Regimento do Senado impede nova votação de Messias em 2026

Regra pode atrapalhar planos de Lula, que, segundo relatos de aliados, pretende reeviar o nome do AGU para o STF.

Economia ...PÁG. 7

Turismo celebra crescimento, mas cobra investimento para sustentar alta

Entidades atribuem bom desempenho do RN à promoção do destino e à ampliação da malha aérea

Representantes do setor turístico do RN avaliaram de forma positiva o crescimento de 1,3% registrado pelo Estado no índice de atividades turísticas em março, resultado que colocou o RN com o segundo melhor desempenho do país no período. Para a Abav e a ABHT, o avanço reflete o trabalho conjunto entre iniciati-

va privada e poder público na promoção do destino, na ampliação da conectividade aérea e no fortalecimento da imagem do Estado. As entidades, no entanto, ressaltam que a manutenção desse ritmo dependerá da continuidade de investimentos em divulgação, infraestrutura e qualificação da experiência oferecida aos visitantes.

Imposto de Renda ...PÁG. 6

Cerca de 171 mil contribuintes do RN ainda não fizeram declaração

Receita Federal já recebeu 273 mil documentos no Estado e prevê antecipar restituições para 80% dos contribuintes até junho. Prazo vai até dia 29.

Saúde ...PÁG. 8

Dor por mais de 3 meses deve ser investigada, alerta fisioterapeuta

A partir de três meses, dor pode começar a limitar a vida do paciente, prejudicando o sono e afetando prática de exercícios.

Editorial ...PÁG. 3

Fim da escala fixa como está sendo debatido ameaça pequenos negócios

Vagner Araújo ...PÁG. 2

O Rio Grande do Norte sentou sobre um tesouro desconhecido

Heitor Gregório ...PÁG. 3

Eleições suplementares de Iate e Ouro Branco não foram nacionalizadas

Cultura ...PÁG. 13



Em obras de restauração, Cinema Panorama deverá ser reaberto no segundo semestre nas Rocas

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



A TROPA DE ANCELOTTI LISTA DA SELEÇÃO TEM NEYMAR E APOSTA NA EXPERIÊNCIA

Com certa previsibilidade, o treinador Carlo Ancelotti divulgou a lista dos 26 jogadores que vão representar o Brasil na Copa do Mundo. A maior expectativa, em relação à presença ou não de Neymar, teve final feliz para o atacante do Santos e para boa parte da torcida: foi o único nome ovacionado na cerimônia de ontem no Museu do Amanhã. O técnico justificou a escolha dizendo apostar na "experiência" e na "qualidade" do maior artilheiro da história da seleção, que vai para sua quarta Copa. Mais da metade dos chamados esteve também no último Mundial. O goleiro Weverton e o atacante Rayan foram os convocados menos óbvios. A equipe se apresenta na outra quarta-feira (27) na Granja Comary e estreia no torneio em 13 de junho. **PÁGINAS 32-34**

BASTIDORES
Quando o treinador bateu o martelo sobre todos os nomes **PÁGINA 32**

MUSEU DO AMANHÃ
Cerimônia com clima de Maracanã, festival e feira de negócios **PÁGINA 32**

PREDOMINANTE
Flamengo volta a ter quatro convocados desde 1958 **PÁGINA 32**

CARLOS EDUARDO MANSUR
Próximo debate é como o astro deve ser aproveitado **PÁGINA 33**

MARCELO BARRETO
Problema para o treinador será montar a defesa **PÁGINA 34**

GUSTAVO POLI
O convocado foi o Neymar do presente ou do passado? **PÁGINA 34**

FERNANDO KALLÁS
Técnico erra ao não levar João Pedro e Andrey Santos **PÁGINA 34**

ENTREVISTA / RENATO KFOURI
'É um ano atípico, com um pico precoce de influenza'

Ante a alta incidência de síndrome respiratória aguda grave, infectologista diz que surto de influenza começou mais cedo e ressalta que cobertura vacinal tem de crescer. **PÁGINA 25**

SEGUNDO CADERNO
'Ficar só em brigas é perder tempo. Temos que ser felizes'

Nivea Maria, depois de mais de 60 anos de carreira, redescobre-se no teatro em peça que mostra "discussões pesadas, mas tudo na base da tentativa de compreensão". "A gente vê o oposto na sociedade, né?", questiona atriz.



foto: observatório

COPA 2026



Confiança: O técnico e seus convocados em busca do hexa

PENDURICALHOS

Juízes e MP usam parecer do TCU para manter benefícios iguais

Parte das duas categorias recebe o quinquênio, extinto em 2006, e quer ter direito à parcela de valorização por cada cinco anos de carreira instituída pelo STF até que o Congresso aprove lei sobre penduricalhos. TCU sustenta que não há "duplicidade indevida", apesar da "coincidência" nas regras de concessão. **PÁGINA 15**

Centrão caminha para neutralidade após crise na campanha de Flávio

Tendência de União Brasil, PP e Republicanos é liberar os filiados a apoiarem o candidato a presidente que desejarem. Ligação de Flávio Bolsonaro com Daniel Vovcaro interrompeu negociações regionais com o PL para formação de alianças. **PÁGINA 4**

Ato da Mesa do Senado pode frustrar nova indicação de Messias

Intenção de Lula de reenviar à Casa a nomeação do advogado-geral da União para o STF esbarra em medida editada em 2010 que veta a reapreciação de um indicado rejeitado pelo plenário no mesmo ano de trabalho do Congresso. **PÁGINA 9**

Arrecadação extra com a alta do petróleo este ano chegará a R\$ 40 bilhões

A equipe econômica teme que a folga orçamentária eleve a pressão do governo e do Congresso por gastos, de olho nas eleições. O Ministério da Fazenda elevou de 3,7% para 4,5%, no teto da meta oficial, a previsão da inflação em 2026. **PÁGINA 17**

Novo gestor corta 25% do orçamento da Cedae para evitar prejuízo

Há um mês no cargo, o procurador Rafael Rollin diz que, sem ajuste, a estatal poderá ficar no vermelho em 2027. Para enxugar despesas, foram suspensos R\$ 500 milhões em contratos de obras e serviços e dispensados comissionados e terceirizados. **PÁGINA 28**

MERVAL PEREIRA

Candidatura de Flávio depende de segredos que venham à tona **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Governo enfrentará maré forte de más notícias econômicas **PÁGINA 16**

PEDRO DORIA

IA ultrapassará capacidade humana em 2028 **PÁGINA 3**

FERNANDO GABEIRA

Direita encontrou caminho mais popular, mas Lula é favorito **PÁGINA 3**

THOMAS TRAUMANN

Flávio Bolsonaro cometeu um pecado capital na política **PÁGINA 8**

MARCELO NINHO

Ida de Putin após Trump confirma China no centro do mundo **PÁGINA 24**

Surto de ebola em países da África é emergência global, decreta OMS

É a nona vez que a organização aciona seu mais alto estágio de alerta, após casos na República Democrática do Congo e em Uganda resultarem em ao menos 118 mortes. **PÁGINA 26**

Governo Trump cria fundo de R\$ 8,8 bilhões para indenizar aliados

Medida beneficiará republicanos que entraram com ações alegando perseguição política no governo Biden. Oposição acusa uso indevido de recursos públicos. **PÁGINA 23**



Órfãos de pais vivos nos EUA

Nova análise das estatísticas da repressão a imigrantes revela 205 mil crianças separadas de ao menos um dos pais, a maioria absoluta nascida no país. **PÁGINA 23**

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862-1927)




Terça-feira 19 de MAIO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48426
estado.com.br



123-4

12340.17516 23456.787128 34123.456005 7 10419000000000

A COBRANÇA É DE 
TODOS OS BRASILEIROS.
A GENTE SÓ EMITIU
O BOLETO.



123-4

12340.17516 23456.787128 34123.456005 7 10419000000000

Local de pagamento					Vencimento	
Pagável em qualquer banco até o vencimento					JULHO	
Cedente					Agência/Código cedente	
12.345.678/9012-34					1234/123456-0	
Data do documento	Nº documento	Espécie doc.	Aceite	Data processamento	Nosso número	
18/05/2026	0123	R\$	N	18/05/2026	123/45678901-2	
Uso do banco	Carteira	Espécie	Quantidade	Valor Documento	(-) Valor documento	
	1234	ESTRELA	SEIS	1	0,00	

Sacado

Brasil

Cód. baixa

Sacador/Avalista

Autenticação mecânica - Ficha de compensação



Corte na linha pontilhada

DEPOIS DE TANTO TEMPO, SÓ TEM
UMA FORMA DE LIMPAR O NOME COM
O BRASIL: TRAZENDO A SEXTA ESTRELA
PRA CASA. BOA SORTE, JOGADORES!
OS BRASILEIROS ESTÃO COM VOCÊS!



FOLHA DE S.PAULO₁₀₅

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ⚡

ANO 106 * Nº 35.475

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2026

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO



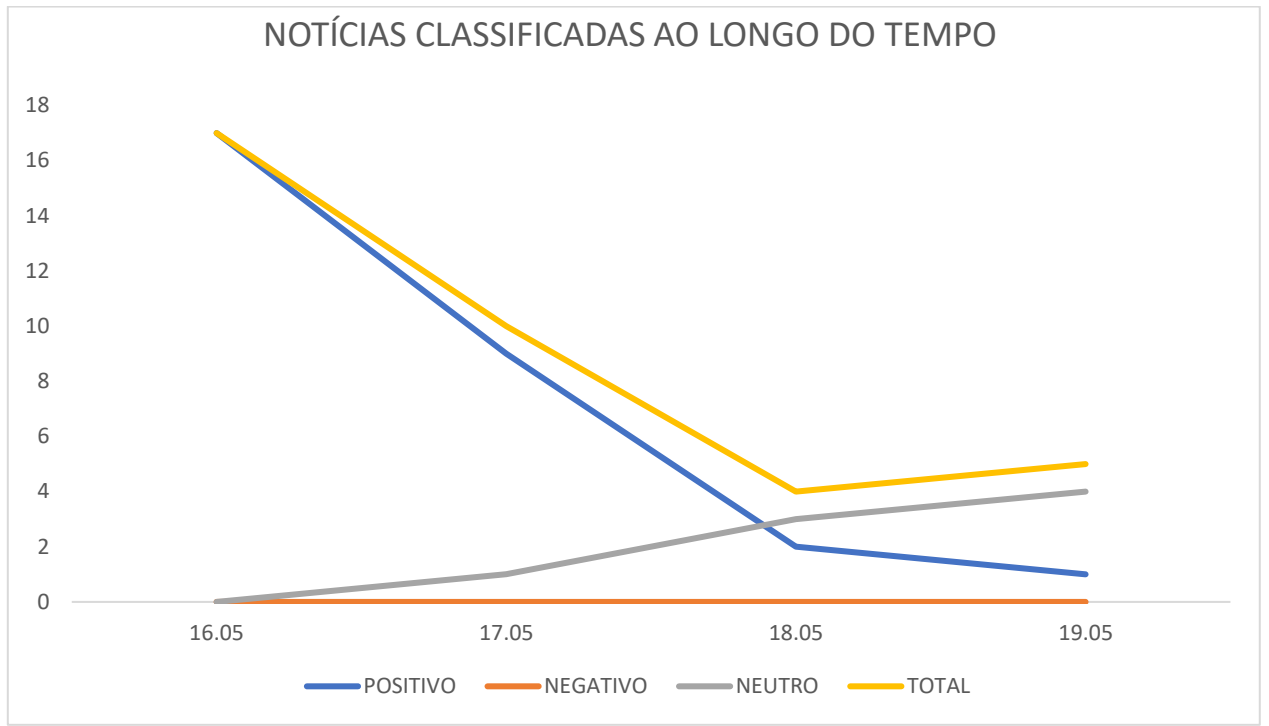
Torcedores, chegou a hora.

Vocês também estão convocados!

Bora torcer do jeito que só o brasileiro sabe.



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

